LITERATURA, PRAZER OU OBRIGAÇÃO?

DIENE EIRE DOS SANTOS CARNEIRO

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

(Orientador)

A possibilidade de se trabalhar literatura para a realização e acompanhamento de manifestações culturais esteve ligada ao início de um trabalho que não ficou restrito a esses momentos, verificou-se junto às escolas uma completa falta de interesse dos diretores, professores e alunos no que se refere a uma busca de identidade cultural. Não se lê. Não se houve nada que esteja fora da mídia. Não se conhece o folclore brasileiro nem o regional. Sendo assim, com essa pesquisa, ousamos uma tentativa de mudarmos o marasmo e o descaso de nossa educação com nossas raízes e manifestações culturais. É pensando neste conceito, em que os discentes se vêem presos numa mesmice, que se propõe a tentativa de mudar a monotonia do ensino de literatura, fazendo com que os alunos não aprendam apenas sobre autores e suas obras, mas a partir delas retirem conceitos que sirvam para dar-lhes base para uma melhor vivência. O interesse para o desenvolvimento do trabalho premeia-se na necessidade de fazer da literatura algo mais agradável na opinião dos discentes, tornando-a também útil para tracar um caminho mais doce na vida dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Este trabalho foi desenvolvido junto a alunos e professores da área de Língua Portuguesa e Literatura através do qual os mesmos foram questionados a respeito de suas experiências e de como poderiam contribuir para a realização de atividades com a literatura. A partir de seus testemunhos procuramos trabalhar com uma obra literária correlacionada com uma obra cinematográfica, entre outros recursos utilizamos revistas, jornais etc., os quais foram selecionados conforme o contexto que o professor estava aplicando. Como primeiro passo propusemos a leitura de obras literárias (escolhidas em comum acordo com o professor e com os alunos), em seguida convidamos os alunos para assistirem a um filme, na següência uma discussão partindo de fatos sociais. históricos e aqueles pelos quais os alunos mais se interessaram. Os textos selecionados (vídeo e impressos) apresentaram o mesmo tema para que se pudesse, a partir da análise comparativa de ambos, retomar elementos ou aspectos concernentes ao período de composição da obra e ao atual. A discussão acerca de temas atuais ocorreu depois da leitura comparativa que pode ser feita em grupo, durante uma aula específica. Em seguida, cada grupo apresentou os resultados aos colegas e professor. Neste último momento, eles buscaram debater questões sócio-históricas inseridas nos textos trabalhados.

CAPPLLI -Centro de apoio pedagógico de línguas e literaturas diene@cesumar.br;